

GEOGRAFICIDADE E CORPOREIDADE: EM BUSCA DOS SENTIDOS DA GEOGRAFIA ESCOLAR

Thamyres Costa - PUC Rio
thamyrescosta13@gmail.com

RESUMO

A presente pesquisa apresenta o debate acerca da geografia e da corporeidade, na perspectiva de debater a relação do nosso corpo no espaço. Objetiva enfatizar que as experiências espaciais cotidianas dos alunos podem proporcionar uma geografia escolar que seja mais condizente para os educandos e também para os educadores. Primeiramente, foi observado, - através dos Estágios Supervisionados no período da Graduação, de pesquisas, da própria prática pedagógica e de observações realizadas em turmas do 6º ano, que os alunos possuem um crescente desinteresse pela geografia escolar. Pois mesmo com a dita renovação da geografia, a mesma ainda continua em muitos casos, “simplória e enfadonha”, como apontava o geógrafo Yves Lacoste. Pode-se observar que em algumas aulas o plano da memorização se sobrepõe ao da criação e da experiência. Diante disto, pode-se perceber que as transformações realizadas na geografia acadêmica não modificaram de maneira significativa grande parte das aulas de geografia. Além disso, identifica-se que vivenciamos diferentes crises que irão respaldar na escola, na geografia escolar, na sociabilidade e na nossa relação com o espaço-cidade, pois cada vez mais as nossas relações com o espaço se tornam empobrecidas, dificultando as nossas experiências e compreensão do mundo e de nós mesmos. Portanto, a proposta da pesquisa é apresentar a relação do nosso corpo no espaço, baseando-se na Fenomenologia e no filósofo Merleau-Ponty, pois entende-se que o nosso corpo aliado aos nossos sentidos constituem a nossa experiência primeira com o espaço e os nossos sentidos biológicos podem nos auxiliar a entender melhor o mundo que vivemos. Também será realizada uma relação da Fenomenologia com o Materialismo-histórico e dialético, na medida em que deve-se partir das sensações e experiências (concreto) para chegar na abstração e voltar para um concreto que seja reflexivo e diferente da experiência primeira. Esta pesquisa vem sendo desenvolvida através da dissertação no Programa de Pós-graduação em Geografia da PUC-Rio, onde os debates teóricos e observações em turmas de 6º ano estão sendo realizadas e posteriormente será apontado metodologias que se baseiam na fenomenologia, no materialismo histórico e dialético e no uso do corpo no espaço

(experiências dos alunos), para elaborar propostas de atividades que colaborem para um geografia escolar que faça mais sentido para os alunos. Até o presente momento, foram desenvolvidas diferentes leituras acerca do corpo e do espaço, além de contribuições acerca da geografia escolar, para possuir o arcabouço teórico e conceitual, contribuindo para o desenvolvimento da pesquisa. Atualmente, observações em turmas de 6º ano são realizadas, para que posteriormente atividades que favorecem um melhor entendimento da geografia escolar, com o uso das experiências dos alunos, possam ser propostas.

Palavras-chave: corpo; espaço; geografia Escolar.